



Bloco de Esquerda

Em defesa do serviço público de transportes ferroviários

MOÇÃO

Considerando que:

- O Plano de Estabilidade e Crescimento, apresentado pelo governo português em Bruxelas, contempla a privatização de diversos sectores e empresas públicas, entre as quais a EMEF, a CP Carga e algumas linhas lucrativas da CP, como é o caso da linha da Azambuja;

-O sector ferroviário é tradicionalmente público, mesmo em regimes conservadores, pois essa é a única forma de garantir a homogeneidade dos transportes e comunicações no conjunto do território nacional e o acesso às mesmas, em particular nas áreas metropolitanas, onde Alverca do Ribatejo se inclui;

- As experiências neoliberais de privatização do sector ferroviário, nomeadamente em Inglaterra no governo Thatcher, produziram resultados desastrosos até em termos de segurança, tendo custado muitas vidas humanas;

- A submissão estratégica dum sector vital para o desenvolvimento regional equilibrado e sustentável a objectivos de lucro rápido e imediato traduzir-se-á, inevitavelmente, no aumento do preço dos bilhetes e no fim dos passes sociais;

- O nosso concelho, e particularmente a nossa cidade, é bastante dependente do transporte ferroviário, dado o enorme fluxo diário de utentes dos comboios urbanos e regionais;

A Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo, reunida em sessão ordinária a 18 de Junho de 2010, manifesta a oposição frontal às medidas gravosas constantes do PEC, em especial à ameaça de privatização do sector ferroviário.

Caso seja aprovada, esta Moção deverá ser enviada à Presidência da República, Ministérios da Economia, das Obras Públicas Transportes e Comunicações, Governo Civil de Lisboa, Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares, Administração e Sindicatos dos Trabalhadores da CP e EMEF, comunicação social nacional e regional e publicada em dois jornais da região.

Moção apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda